

Cristiano Quevedo - Carta a Um Poeta

tom:

Intro: G D Bb Bm
 E7 Am Ab Am
 D7 G G7 A7 D
 G Bm Dm G7
 C C Cm G
 A7 Am D G

Lá se foi a primavera aqui no sul
 Bom dia meu amigo como vais
 Este chasquito que te escrevo tem desejos
 De poejos e ai cantar os banhadais
 Só te peço não repares no papel
 Que estas manchas são orvalhos da manhã
 É que a cuia dos meus mates se emociona
 E até briga com a cambona se eu pensar no Camaquã

Meu poeta agora eu sinto o que é saudade
 E a verdade da distância agora eu sei
 Mas bem pior do que não ter água pro mate
 É ter um mate não cevar para ninguém

Manda notícias ai da serra do sudeste
 Dos casarões da capital onde eu cresci
 Conta da bica e dos segredos das taperas
 Que é pra dor dessa distância aliviar dentro de mim
 Manda notícias ai da serra do sudeste

Dos casarões da capital onde eu cresci
 E se bandiares pra esses lados me visita
 Pois não cabe numa folha todo o meu Piratini

(G Bm Dm G7)
 (C C Cm G)
 (A7 Am D G)

Só te peço não repares no papel
 Que estas manchas são orvalhos da manhã
 É que a cuia dos meus mates se emociona
 E até briga com a cambona se eu pensar no Camaquã
 Meu poeta agora eu sinto o que é saudade
 E a verdade da distância agora eu sei
 Mas bem pior do que não ter água pro mate
 É ter um mate não cevar para ninguém

Manda notícias ai da serra do sudeste
 Dos casarões da capital onde eu cresci
 Conta da bica e dos segredos das taperas
 Que é pra dor dessa distância aliviar dentro de mim
 Manda notícias ai da serra do sudeste
 Dos casarões da capital onde eu cresci
 E se bandiares pra esses lados me visita
 Pois não cabe numa folha todo o meu Piratini

Acordes

